

Título: 40 artistas com 40 vídeos: uma maratona no cinema São Jorge			Âmbito: Nacional	Tiragem: 64520
2007/02/27	PUBLICO - P2	Pág. 15	Temática: Generalista	GRP: 4.0
		Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária	Inv.: 2812.00

Fundação PLMJ

40 artistas com 40 vídeos: uma maratona no Cinema São Jorge

Entre 2000 e 2003 o programa *SlowMotion*, comissariado por Miguel Wandschneider, fez o que nunca antes se tinha feito em Portugal: uma revisão da produção nacional na área do vídeo enquanto suporte para as artes plásticas.

O ponto da situação, com as suas múltiplas facetas, foi-se revelando através de exposições individuais de 31 artistas - nomes como António Palolo, Fernando Calhau, Julião Sarmiento e Vítor Pomar, como casos iniciais, nos anos 70, e, depois, toda uma geração surgida a partir de meados dos anos 90, quando o uso deste suporte se generalizou.

Alguns desses nomes surgem agora de novo em *25 Frames por Segundo*, uma parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Fundação PLMJ, da sociedade de advogados A.M. Pereira, Sárágga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados que em 1999 começou uma colecção de arte contemporânea e que nos últimos dois anos investiu 100 mil euros na aquisição de obras em vídeo.

Desse núcleo fazem parte cerca de 80 obras - o programa *25 Frames por Segundo*, que começa hoje no Cinema São Jorge, em Lisboa, mostra cerca de metade: 40 trabalhos de outros tantos artistas.

Não há uma linha definida. Artistas consagrados como Helena

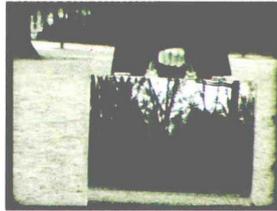
Almeida, que até hoje fez apenas um trabalho em vídeo, surgem lado a lado com nomes muito recentes, como Martinha Maia, lado a lado com artistas surgidos a partir de meados dos anos 90 e que marcaram a produção nacional neste suporte (Filipa César, João Onofre, a dupla João Maria Gusmão e Pedro Paiva...) e nomes praticamente desconhecidos no meio. As aquisições "procuram ser o mais representativas possível daquilo que se faz em vídeo", diz o consultor da PLMJ e comissário deste programa, Miguel Amado, que, em *25 Frames por Segundo* procurou "mostrar os trabalhos que considere mais importantes".

Obras de Julião Sarmiento, Jorge Molder, Helena Almeida, Cristina Mateus, António Olaio, João Tabarra e José Maças de Carvalho compõem o primeiro dos quatro programas a passar em quatro sessões diárias até 4 de Março. No foyer do São Jorge estão em permanência obras de Isabel Ribeiro, Joana Vasconcelos, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, Luís Alegre, Miguel Leal, Miguel Palma, Nuno Ramalho, Pedro Paixão e Ruben Verdadeiro.

LISBOA Cinema São Jorge, Av. da Liberdade 175. Tel: 213 103 402. Inauguração hoje às 18h30. Sessões diárias às 18h30, 19h30, 20h30 e 21h30 até 4 de Março. Entrada livre.



JULIÃO SARMIENTO



RUBEN VERDADEIRO



MARTINHA MAIA



JOANA VASCONCELOS



FILIPA CÉSAR

JOÃO ONOFRE



JOÃO ONOFRE